

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
Redacção, administração,
composição e impressão
Rua de Alportel, 23 27
SEMANARIO INDEPENDENTE
NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

O ALGARVE

Henrique Borges
Reabriu o seu consultorio
Doenças da boca e dos dentes
todos os trabalhos modernos em
ouro. Dentaduras sem placa
RUA IVENS, 18-FARO

Amostra
Mais uma

Da Ideia do Mané Mané.
«Certo» jornalistas de vulto
inventaram, em tempos, este
processo curioso:
Queriam atacar o partido con-
trário? Atribuíam filiação nesse
partido a qualquer vigarista que
lhes aparecia.

Resultado: os vigaristas co-
meçaram a aproveitar o caso e
hoje, quando são presos ex-lam-
mam logo esta frase comevedora:
«Sou um perseguido politico»
Por que se não aplicarão em
casos destes e só nestes os pas-
seios faceis até ás colonias.

Quinze linhas, apenas. O ba-
stante para constituir uma lumi-
nosa parábola, um quadro em-
polgante ao horror profundo que
estes falsos apóstolos da demo-
cracia, dos direitos do homem,
das regalias do povo soberano,
da moralidade do poder, teem
pelos processos absolutistas e
violentos das ditaduras.

A ditadura para eles é uma
tirania odiosa, enquanto eles se
julgam as victimas dela, es-
quecendo se que foram eles que
a trouxeram e que se ela é as-
sim, todos nós lhe sofremos a
repercussão sem termos concor-
rido para a desorganização e
para a vergonha, para os abusos,
para o bandoleirismo que a
provocou.

Mas, as ditaduras, não são re-
gimes permanentes. Ela passa-
rá e eles se julgam á bica para
voltar de novo. A lei, a justiça,
o direito virão com eles. O po-
der será apenas o da lei, puro,
inaccessível como o foi no tempo
de Robespierre, o incorruptível,
em que ninguem foi guilhotinado
sem processo, mas os criminosos
eram julgados aos rebanhos de
25 ou de 50, tendo cada um
apenas 5 minutos para apresen-
tar a sua defesa e apoiá-la com
as suas testemunhas.

Depois, a morte, era decretada
com todas as garantias estabele-
cidas pelos Direitos do Homem.
Os grandes democratas da
Ideia abrem, porém, desde já
uma excepçãozinha grata ao seu
coração tolerante,—a deportação
sem processo para uma certa
classe de gente!

A que ruba? A que deita
bombas? A que só serve para
perturbar? A que só envergonha
a sociedade?

Nada disso! Para aquela que
costuma dizer. «Sou um perse-
guido politico» frase enternece-
dora com que os vigaristas ex-
ploram a generosidade de tantos
correligionarios generosos.

E teem razão? Por que no
tempo deles não haverá perse-
guidos politicos.

Não sei se veem bem...

Jayme Pacheco da Conceição
Encontra-se já nesta cidade,
vindo de Lisboa onde exercia o
cargo de gerente do Sindicato das
Cooperativas de Pais, lugar que
deixou com as mais honrosas re-
ferencias, este nosso amigo que
n' O Algarve teve tambem tantas
vezes ocasião de afirmar os seus
dotes de jornalista brilhante. Jay-
me Conceição volta para Faro,
para um lugar em que mais uma
vez mostrará a sua competencia,
a gerencia da nova Casa Bancaria,
Anibal Martins Caiado.

Abraçamo-lo, felicitando o sr.
Anibal Caiado, pela escolha que
com tanto acerto soube fazer.

Arde-lhes...

Eles tinham jurado não res-
ponder supondo que nós e tava-
mos anciosos por esse «cala-te-
tu que eu me calarei» que eles
nos ofereciam com piscadelas de
olho maliciosas, uns para os ou-
tros, naquele gago artigo de
fanfarrões que nos dirigiram.

Aparecem nos agora furibun-
dos! Porquê? Apenas por lhe
termos esfregado a cara com as
grelhas que eles julgavam ser
um dos mais finos traços gra-
ciosos do seu apóstolado, ape-
nas porque, mais uma vez, com
o que eles escrevem, nós mos-
tram a profunda diferença en-
tre o que eles na realidade são
e o que eles dizem ser. Piam,
então, que podiam contar histo-
rias mas que preferem escarrar.

Sempre os mesmos, como se
vê!

A sua graça, a sua valentia,
a sua indignação, oscilam sem-
pre entre estes dois pólos—es-
carrar ou pousar. Mas quer es-
carrar quer pousar, a materia
exhalada foi sempre a mesma,
quer saia da boca quer saia do
outro lado...

Está certo.

O cristianismo

Maurice Dekobra, num trecho
descriptivo da sua viagem em Scan-
dinavia:

«O trenó enterra-se pela floresta
silenciosa. Corvos croam por
cima dos pinheiros. Caminhos, cuja
noite está virgem de pégadas, vão
perder-se nas ravinas.»

Esta solidão convém á meditação.
E quando em Dalecarlia se medita,
ninguém pode deixar de impressio-
nar-se com a sobrevivencia do es-
pírito religioso nesta região.

No seculo do snajorismo e do
comunismo, dos socialistas e dos
ateus, no tempo do jazz band e da
emancipação da mulher, a Reforma
ainda para sobre a Suecia, e a sua
sombra enche a maior parte dos ce-
rebros. Dizia-me um homem políti-
co falando-me do assunto:

«O senhor julga que os nossos
proletarios e os nosos camponeses
pensam em Karl Marx ou em Leni-
ne? Engana-se. Apenas nos centros
industriais alguns comunistas, na-
turalmente.»

Mas a mensa maioria dos cam-
poneses sente a influencia de Lu-
thero...

As questões sociais interessam
os meus compatriotas, mas o que
os apasiona são as questões reli-
giosas. E isto apesar da guerra,
que mudou tanto as coisas como
os espiritos entre nós. Aqui, a de-
claração dos direitos do homem é
batida pela Biblia.

Eso es!

Na Leitaria. Uma meza rodea-
da de espanhóes. Um deles tem
na mão a Ideia do Mané-Mané.
Comenta-se a graça das piadas
do Doutor Facecia.

—Que chipa, hombre! diz um.
—Um chispéro, qué? diz outro.

Uma fragua, vamos! diz ain-
da outro.

Um andaluz:
—Tien, la má, de sa!

Uma vis comica insuperable!
comenta um madrilenho.

Um doutor de oculos encantado
com o elogio ao camarada mete-
se na conversa:

—Tien mochissima grasa no é
verdad?!

O andaluz:
—«Grase!» Eso es!

E desataram todos a rir

Corticea
Empilhada na horta do Anji-
nho em Messejana, vende-se.

UMA ENCICLOPEDIA!

Cada numero da Ideia do Ma-
né-Mané é uma verdadeira enci-
clopedia. A sociologia, a filosofia
e outras manifestações dos gran-
des cranceos, formam ali reposito-
rio de conhecimentos que está
pasmando o mundo quanto mais
agora cá a cidade. E todos os sa-
bios daquele arceopago ofuscante,
se ocultam, como o exige a mo-
destia dos talentos excepcionaes,
sob simples iniciaes ou ainda
mais simplesmente sob um ano-
nimato que por ser mais discreto
não é toleima nenhuma.

Assim, no ultimo numero, nós
vemo o principe C. C. de joelhos
deante de Lenine a chamar-lhe
genio. Vemos o grande universi-
tario popularrissimo D. a revelar nos
que a união dos sindicatos ali da
rua da Mota, dava lições de cor-
recção a tanta gente que veste pe-
los melhores fiurinos dos melhores
mestres de corte, ou sejam os so-
cos do Farense e os devotos da
missa da Misericórdia. Vemos o
profundo prosador A. N. em
frases de pederneira e bronze fa-
zer a mais colossal apoteose da
revolução de 31 de janeiro. Ve-
mos o grande pensador Gustavo
Lebon sob as modestissimas ini-
ciaes de S. C. a redigir um ca-
rinhinho de conceitos que está fa-
zendo cair de assento todos os
filosofos da provincia.

Vemos enfim uma elite de ou-
tros sábios de maior modestia,
para quem o valor dum escrito
não está no nome de quem o fir-
ma, mas na força doutriniaria que
dele dimana convincente e impe-
riosa.

Nunca se supoz que aqui po-
desse haver um arceopago desta
força!

HA 44 ANOS
DE "O DISTRICTO DE FARO"
De 29 de janeiro de 1885

O ex.º e rev.º arcebispo bispo
do Algarve, sr. dr. Antonio Men-
des Beilo, deve chegar a Faro a-
manhã, 30, vindo de Lisboa por
terra. Vae hospedar-se no semina-
rio episcopal.

No dia 2 de fevereiro fará a
sua entrada solene nesta cidade.

No Alemtejo tem baixado o pre-
ço da carne de porco. No ultimo
mercado de Evora, vendeu-se ela
a 180 e 170 reis o quilograma.

O arrendamento da hospedaria
das Caldas de Monchique foi ad-
judicado, por cinco anos, ao sr.
Frederico Lourenço Rato, dono
do melhor hotel de Lagos.

É caso de dar os parabens aos
frequentadores do referido estabe-
lecimento balnear, pois que o sr.
Rato e sua bondosa esposa cos-
tumam tratar os seus hospedes
com toda a deferencia e delicade-
za...

Um leitor pergunta-nos: O que
é um rufião?

Vê-se que este leitor está vir-
gem de certas congostas mal afa-
madas. Se passasse por lá e ou-
visse o choradinho gemendo ao
som da banza:

Se vires a mulher perdida.
Não a trates com desdem...
e parasse bem ao meio da viela,
a escutar e a ver, comprehenderia
os tesouros de dignidade e sen-
timento que existem onde a gen-
te menos os supõe.

E no entanto...
Injustiças do mundo...
Peça ao dicionario ou á poli-
cia que lhe digam...

Nós não temos tempo...

Ajudante de Farmacia
Preciza-se com habilitações e
referencias. Farmacia Eusebio
FARO

A Arte do
Silencio

Em Zurich acaba de se inaugu-
rar um cinema que só apresentará
filmes documentarios. A primeira
fita apresentada na inauguração
foi a da viagem do Graf-Zepelin
entre a Alemanha e a America,
que foi precedida de uma confe-
rencia do realisador expondo as
enormes dificuldades que teve de
vencer durante viagem para a rea-
lização do filme.

As mentiras maravilhosas de Nins
Patrowna, é o nome de um gran-
de filme em realização pela Ufan
Os principais papeis estão crea-
dos a Brigitte, Helm Franz Len-
derer e Warwk Ward.

O ensenador alemão G. W.
Pabst, vae realizar um filme que
se intitulará «O Inferno Branco».

No filme alemão a «Fuga dian-
te do Amor», o principal papel
feminino será desempenhado por
Jenny Jugo.

«Remember é uma obra curiosa
que um jovem ensenador dina-
marquez está realisando,

O ensenador russo Orep vae
realisar «O cadaver vivo» adapta-
ção ao ecran do celebre romance
de Tolstoi do mesmo titulo.

Afinal o filme francez «Les
Nouveaux Messieurs, que andava
nos adjectivos ludatorios de toda
a imprensa franceza foi prohibido.
Os autores pediram ao ministerio
das Belas Artes uma victoria espe-
cial, pedido que foi deferido. O
ministerio entendeu porém, man-
ter a prohibição depois mesmo do
relatorio dos novos peritos. Pare-
ce que uma scena passada na Ca-
mara dos Deputados em que tudo
aquilo era ridicularizado foi a cau-
sa da prohibição.

Com coisas serias não se brin-
ca.

AVISO
O abaixo assinado, na qualida-
de de administrador dos bens que
o Ex.º Sr. Luiz Maria de Sarrica
e Garitas Brak-Lamy possui nos
concelhos de Faro, Loulé e Olhão,
pede a todas as pessoas que tenham
foros em divida, que os mandem
pagar sem demora, para evitar o
dissabor de uma execução.

Faro, 1 de fevereiro de 1929.
Francisco José Bernardino de
Brato.
R. Pinheiro Chagas 14

Agradecimento
Henrique Bernardo Ramos, 2.º
parão dos Bombeiros Municipaes
de Faro, vem por este meio agra-
decer, muito reconhecido, ao seu
comando e aos seus camara-
das, que se incorporaram no fune-
ral de sua chorada esposa, assim
como a todas as outras pessoas
que se dignaram acompanhá-la á
sua ultima morada

Faro, 2 de fevereiro de 1929

No proximo numero:
Ditadura... Ditadura...
Visões de Historia
Um quadro do "que esteve" Um quadro do "que está"

Ameaças...

Furiosos! Até ameaçam com a
policia! Os valentes!

E nós a julgar que eles viviam
serenos como os velhos patriacas
dentro da consciencia da sua res-
peitabilidade, da moral austera
que os recomenda á adoração dos
seus rebanhos!

Que pode a voz de um precito
contra a bronzead austeridade d'es-
ses apóstolos da moral e dos bons
costumes?

A policia! Qual? A que eles
hão de trazer ou a que prende
o rebanho revolucionario e deixou
os pastores á solta cu na cama?

Só essa mereceria a suspeita,
pela benevolencia que lhes dispensou,
de se prestar a vingal-os
d'esta serena analise aos sentimen-
tos que os escritos e as acções
deles exigem. Mas essa policia
deve estar morta. A de agora es-
tá livre de presções, que, por vezes,
lhe tiravam o aspecto justiceiro
que tem de manter para que as
suas decisões mereçam o respei-
to e o acatamento de todos.

A policia! Tenham juizo!..
Não acordem as moscas...

Venda de beijo...
Combinados com os revolucio-
narios espanhóes que queriam sal-
var a liberdade, os nossos que
estão lá fóra esperavam a revoluc-
ção naquella paiz para a fazer cá
tambem.

Refletindo essa esperança fa-
gueira andaram por ahí os refor-
madores e os adeptos cá da cida-
de a mostrar caras alegres como
pascoas floridas.

Atinal mais uma grande decepção.
Em Espanha não chegou sequer a
haver revolução e mesmo que che-
gasse, o governo facilmente a li-
quidaria. Mas é preciso ir entre-
tendo o rebanho... Agora andam
de beijo.

E as gaiotas voltaram para o
mar...

Calendarios
Da acreditada Drogaria Bandei-
ra, Limitada, da Rua de Santo
Antonio, desta cidade, recebemos
6 calendarios-brindes para o cor-
rento ano.

O util calendario, proprio para
algibeira, alem de outras indicações,
insere a lista dos subscritores da
rede telefonica.

Agradecemos.

Florinhas do Sul
Passando no dia 16 do corren-
te, o segundo aniversario da fun-
dação d'esta casa de Caridade,
a comissão dirigente convida por
este meio os benefiteiros d'esta
instituição, Auctoridades e im-
presa, a visitarem no referido
dia a exposição de trabalhos que
terá logar na sua sede—Rua Pe-
dro Nunes, 5—e a assistirem á
sôpa melhorada, pelas 15 horas.

IMPRENSA
Correio do Sul
A este nosso colega enviamos as
nossas felicitações pela entrada
no 10.º ano da sua existencia.

Quintalão
E armazens, propios para
qualquer industria, aluga-se n.º
2 Da
Dirigir a Belchior Galego, Faro.

Pedem-nos a publicação do
seguinte requerimento:

Ex.º Sr.
Continuação

Das suas relações, a unica coi-
sa que teve em seu poder, foi
uma medalha pertencente á refe-
rida senhora D. Virginia Lopes,
que a mãe desta lhe entregara co-
mo penhor, para garantir o paga-
mento de uma quantia de dinheiro
emprestado, medalha esta, que
foi devolvida, ainda na vida da
falecida, que com uma generosi-
dade rara nestes tempos de ego-
ismo lhe perdoou o dinheiro em-
prestado.

A falecida foi sempre uma ser-
nhora honesta, boa e seria, e, po-
do todos que a conheceram, muit-
considerada. Enxugou muitas lá-
grimas, matou muita fome, pagou
muitas dividas, e evidentemente
não precisava de uns brinços da
sr.ª D. Virginia Lopes, nem de
pessoa alguma.

No seu testamento a falecida
distribuiu todos os seus bens em
legados, mas não determinou a
forma de pagamento do passivo
da herança. De maneira que, nes-
tas condições, deliberaram os le-
gatários e o testamenteiro vender
um ou outro objecto de certo va-
lor, para o referido pagamento. E
entre objectos escolhidos para se-
rem vendidos, entraram os brin-
ços em questão, que depois de
serem avaliados convenientemente
por um ourives, com consenti-
mento do testamenteiro, e legatá-
rios, foram comprados pela parti-
cipante.

Em 17 de Julho proximo pas-
sado, a referida D. Artemisia Al-
vares esteve no Salão do Conserva-
torio Nacional de Musica de
Lisboa e levava os brinços, que
tinham sido comprados na liqui-
dação da herança da falecida em
questão. Ao seu lado estava sen-
tada uma irmã da dita D. Vir-
ginia Lopes, D. Sara Navarro Lop-
es. E essa, que já conhecia os
brinços, pelas relações que tivera
com a falecida, estudou bem o
feito dos mesmos, contou o nu-
mero de pedras, e do seu estudo
e observação deu parte á irmã.

Em 18 do mesmo mes de Ju-
lho, apresentou na policia uma
participação reclamando os brin-
ços que lhe tinham sido recusa-
dos 7 meses antes.

Continua

NECROLOGIA

Faleceu nesta cidade a sr.ª D.
Mariana Amela Paes Aboim Fran-
co Silva, de 57 anos, esposa do
sr. dr. Alberto Vicente da Silva,
notario substituido em Ourique e
ha anos aqui residente.

O cadaver foi transportado para
Alustrel, onde o funeral se reali-
sou com grande acompanhamento.

Tambem em Faro faleceu, victi-
mado por uma doença que ha anos
o vinha m'nando, o sr. Antonio
dos Santos Chora, de 50 anos de
idade, antigo industrial de marcenar-
ria, estabelecido nesta cidade.

O funeral foi muito concorrido,
incorporando-se nele grande nume-
ro de pessoas das suas relações e
de sua familia.

Faleceu em Albufeira a sr.ª D.
Maria de Sant' Ana Piedade, de
92 anos, estremeosa mãe do sr.
Francisco Alexandre da Piedade,
farmaceutico daquela vila.

No Aziukal, concelho de Castro
Marim, faleceu o sr. Manuel Gus-
todio, alféres reformado da grande
guerra.

Em Vila Real de Santo Antonio,
onde estava de visita a seu filho,
faleceu o coronel de infantaria de
reserva sr. José Francisco de Al-
meida Fragoso, natural e residente
em Valença do Minho.

Era pae dos ars. capitães To-
maz Fragoso, governador civil de
Bragança e Antonio Fragoso co-
mandante da guarda fiscal em Vila
Real de Santo Antonio.

MUNDANISMO

FAZEM ANOS

Em 11-D. Maria Ferreira Sequerra Braga.
 — Em 14-Mlle. Ignez Candida Vilhena de Mello Sampaio.
 — Em 15-D. Albertina Cunha Br. z Alves, José Cortes Ferreira de Sousa.
 — Em 16 D. Maria Siveira Santa Ana.

Partidas e chegadas

De visita ao sr. dr. Alberto de Sousa encontra-se em S. Braz acompanhado de sua filha o sr. dr. Francisco Sabo d'Avila.

Está a férias em Faro o sr. Eduardo Martins Caiado.

Foi a Lisboa o nosso presado colaborador sr. Jaime Pacheco da Conceição.

Tambem foi a Lisboa o nosso presado amigo sr. Antonio Bentes.

A férias encontra-se nesta cidade o sr. Ruy Henrique de Bivar Cumano.

Com sua esposa fo a Lisboa o sr. dr. Silva Mealha.

Com sua esposa regressou de Lisboa o sr. Mateus da Silveira.

Esteve nas suas propriedades do Alentejo o sr. Virgilio Martins Caiado.

Em serviço da camara municipal desta cidade encontra-se em Faro o engenheiro architecto sr. Cristino da Silva.

Com sua filha regressou de Lisboa o sr. dr. Justino de Bivar Wenholtz.

Estiverem em Faro as sr.^{as} D. Maria José Azevedo Buizel e D. Berta Corte Real Buizel, de Portimão.

R. tirou de Vila Real de Santo Antonio para Olhão, o sr. dr. Antonio Laranjo Ferreira Monteiro.

Regressaram de Paris os sr.^s João Vieira Buizel e Mario Andrad de Monteiro, de Portimão.

Com sua esposa regressou de Lisboa o tenente sr. Matias de Freitas.

Acompachado de sua familia encontra-se nesta cidade onde veio tomar posse do cargo de agente da Vacuum Oil Company, o sr. Alvaro Vivaldo.

Com sua esposa regressou da capital o sr. Victor Manuel de Aragão Teixeira Neves.

Casamento

Em Lisboa realizou-se o casamento do sr. Viriato Cesar Telles Henriques, em serviço nas obras do liceu desta cidade, com a sr.^a D. Celeste de Carvalho Rebelo. Testemunharam o acto os paes do noivo e os tios da noiva.

Pelo sr. dr. Francisco Vieira foi pedida em casamento para o sr. dr. Salvador de Souza Faro, professor das Escolas Comerciaes e Industriales de Lisboa, a sr. doutora D. Herminia Robert, aluna da Escola Normal da Universidade de Lisboa, filha da sr.^a D. Ermelinda Adelaide Robert e do sr. Artur Robert, importante industrial.

Está justo o casamento do sr. Jacob Adreit, de Lisboa, com a sr.^a D. Rachel Sequerra, filha da sr.^a D. Luna Sequerra e do sr. Joshua Sequerra, já falecidos.

Como prometemos principiamos hoje a publicar as prendas que figuraram na corbeille do casamento do sr. João Celorico Medeiros com a sr.^a D. Maria Helena Sanchez Pinto:

Do noivo á noiva 1 broche com brilhantes; da noiva ao noivo 1 anel com um brilhante; da avó materna Ex.^{ma} sr.^a D. Rosaria Das 1 par de jarros em cristal e prata; da avó paterna Ex.^{ma} sr.^a D. Maria Helena Pinto 1 adereço com topázios; dos pais da noiva 1 par de brincos de brilhantes; da mãe do noivo 1 fiquero de prata e 1 serviço de chá em prata; das irmãs do noivo 1 serviço para chá em prata em prete e uma bandeja de pau santo; coronel Pires Viegas e esposa uma salva de prata; Francisco Pinto e esposa 1 cesto para pão, em prata;

Extrair Reis
 morfea
 sifilis
 acne pustulento e
 rosaceo
 ecsema umido e seco

Preço 15800

Preço 5800 Pomada «Supura Cura» molestio de pele
 «Supura Cura» feridas cronicas cu recentes ecsemas umido e seco «Supura Cura»
 «Supura Cura» comichão, inçoes da barba erupções cutaneas, tinha e queda de cabelo.
 DEPOSITARIO NO ALGARVE

João Manuel do Nascimento--OLHAO

Preparados do farmaceutico R do Reis Branco, COIMBRA—V. de Cos.

PIANO

De boa marca, em bom estado e com bem som, vendem se dois paratimos, facilitando-se o pagamento.

Aluga-se para fora e em casa as horas
 Rua de Santo Antonio 113 B

FARO

Pevides de melancia

Batata para Semente

Do Sindicato Agricola de Faro devem os seus socios que quizerem adquirir estas sementes de qual dade g rentida, fazer immediatamente as suas requisicoes, condicao essencial para poderem ser atendidas.

capitão Moreira e esposa 1 fruteira em prata; Antonio Sousa Pereira e esposa 1 espelho em prata; Pedro Machado e esposa um tranqueira em prata; D. Maria L. Eusebio e irmã uma salva em prata; Paes e Ferreira 1 cofre em pau santo e prata; D. Isabel Judice abom 1 talher em prata; Ramalho Ortigão, esposa e filha uma taça em prata; Henrique Tavares 1 livro de missa; João Benedito e esposa uma jura em pau santo; Rui de Bivar e esposa uma taça em prata; D. Ant nia Dias Uva 1 talher em prata; D. Adelaide Borges uma santa em pau santo e prata; D. Irene Pinto irmã da noiva um espelho de toilette em prata; G ma Pinto e esposa e filhos 1 talher em prata; D. Maria Vitória Lopes e esposo uma moeteira em cristal e prata; D. Francisca Bales uma caixa em pau santo; Sebastião Ramalho Ortigão e esposa uma estatueta; Luis Lopes Mateus uma caixa em pau santo e prata; D. Francisca Rosa Dias uma caixa para chá em pau santo e prata; D. Rosa M. Celorico Moreira uma caixa para pó de arroz em cristal e prata; D. Maria T. Alexandre um espelho em pau; José Gomes Delgado e esposa 1 est. j para unhas em prata; Antonio Feliciano Trigoso e irmão 12 colheres para chá em prata; João Eduardo Lima 6 pratos de cristal para doce; João Lapa e esposa 1 serviço de almoço e café, de Vista Alegre; Celorico Gl uma mala de mão e 1 serviço de cristal; Joaquim da Palma e esposa 6 talheres para peixe em prata; João Drago e esposa 1 estojo de escritorio em prata; Matias Palma 1 quebra nozes e 1 talher para doce em prata; Coronel O' Ramos e esposa uma salva em prata; Joaquim Ortigão uma fruteira em cristal; D. Lucinda Sanchez 1 sape ron bordado; D. Julia S. Gomes e filha 2 chavenas para chá em louças; D. Maria O. Leuro 1 espelho em prata; Prior Mascarenhas uma ilustração sagrada; Eurico Ortigão e esposa 1 cinzeiro em cristal; Manuel Bravo e esposa uma papaleira em pau santo.

Nascimentos

Com muita felicidade, deu á luz uma criança do sexo masculino, a sr.^a D. Maria da Conceição Ortigão de Melo Sampaio, esposa do tenente em commissão na guarda fiscal, sr. Manuel Vilhena de Melo Sampaio.

A esposa do sr. Sebastião Trindade, de Tavira, deu á luz um menino.

Marques, Vaz Velho & Caiado L. da
 IMPORT. & EXPORT.

FARO

Agencia de navegação para todos os portos do mundo

FABRICAS DE CONSERVAS DE PEIXE

Fornecedores de maquinaria para conservas



A Prestações Semanaes

Se adquirir nas celebres



COMPANHIA FABRIL SINGER

Concessionario em Portugal

ADCOCK & COMPANHIA

Rua D. Francisco Gomes, 33-FARO



MOSAICOS

Optimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.^{DA}

FARO



Palhas prensadas

a os melhores preços vendem

F. S. Moraes & C.^a L. da

Cuba

(Alentejo)

Grilo & Antunes

Fabricantes de lanificios

COVILHÁ

Especialidade em artigos finos para homem.

Vendas exclusivas ao retalhista.

Enviem-se amostras.

Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analises officaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfeitos maquinismos em EXTREMOZ

Americo da Cruz, L.^{da}

Tipos especiaes para conservas	Tipos especiaes para consumo
--------------------------------	------------------------------

Marca A V N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
Marca A V N.º 2 (Natural) acidez maxima 0,6	1,5 a 5 graus
Marca A V N.º 3 (Natural) acidez maxima 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão:

Graça & Martins, L.^{da}

Rua Vasco da Gama, 81 - FARO



Oficina de canteiro e escultura

DE

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombrada, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida perfeita e economica



Fábrica Inustrial 1.º de Maio

DE

MANUEL CARVALHO

Serralharia Mecanica e Civil

Fundição deferro e bronze

Rua Infante D. Henrique, 186 - FARO

Esta officina, a mais antiga do Algarve, continua, sob a direcção do seu proprietario, a executar todos os trabalhos da sua arte

Preços de concorrência

Alfaiataria Smart

J. J. PENEDO

FARO

Diplomado pela escola de Paris e premiado com medalha de ouro Executa todos os trabalhos em vestidos para senhora pelos ultimos figurinos.
 Especialidades em fato de soirée para homens.

Batata Alemá Ragis-10



De polpa branca, resistente ás doencas, propria para semente. Importada pela Federação dos Sindicatos Agricolas do Centro de Portugal. O Sindicato Agrícola de Faro encomendará mediante requisição firme dos seus associados.

HIATE

De 75/80 T. com motor de 40/60 H. P. pronto a navegar em estado de novo, VENDE-SE. Trata-se na rua de Santo Antonio n.º 18 - FARO.